

II. Aspectos sintáticos de variedades atuais do português: Gramática, variação e mudança

2. A Expressão do Sujeito no português brasileiro e no português europeu

2.0 Bibliografia para este ponto

Bibliografia para este ponto

- DUARTE, M.E.L. (2003) A evolução na representação do sujeito pronominal em dois tempos. In: PAIVA M. C. & DUARTE, M. E. L., Mudança Lingüística em Tempo Real. Rio de Janeiro: Contra Capa, pp. 115-128.
- GALVES, Charlotte (1998). A Gramática do Português Brasileiro. Língua e Instrumentos Lingüísticos, v. 1, p. 79-96, 1998.
- GALVES, Charlotte (1998). Tópicos, Sujeitos, Pronomes e Concordância no Português Brasileiro. Cadernos de Estudos Lingüísticos (UNICAMP), v. 34, p. 7-21, 1998.
- NEGRÃO, E.V. & MÜLLER, A L. (1996) As mudanças no sistema pronominal brasileiro: substituição ou especialização de formas. D.E.L.T.A. 12: 125-52.
- OLIVEIRA, Marcia Santos Duarte de (2010). Análise Sintática do Português Falado no Brasil- Volume 1. Rio de Janeiro: Multifoco.
- PERINI, Mário Alberto (2007). Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática.
- ROBERTS, Ian e KATO, Mary (Orgs. 1993). Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp.
- TORRES-MORAIS, M.A. & RIBEIRO, I. (2005) Contraste da sintaxe dos clíticos no português europeu e português brasileiro. In: Linha d'Água. No. 17. São Paulo. Humanitas. FFLCH-USP. pp. 21-40.

2.1 Os principais contrastes:

**Alguns dados instigantes levantados
por estudos recentes**

2.1.1 A expressão do sujeito como lexical ou nulo

2.1.1.1 O aspecto quantitativo

Duarte (1993): Sujeitos expressos por item lexical
no português brasileiro:

1845	1882	1918	1937	1955	1975	1992
20%	23%	25%	46%	50%	67%	74%

Duarte (1996): Sujeitos expressos por item lexical
no português europeu atual:

1ª pessoa	2ª pessoa	3ª pessoa
26%	10%	42%

2.1.1 A expressão do sujeito como lexical ou nulo

2.1.1.2 O aspecto interpretativo:

(1) PB *versus* PE:

- a) João disse que ___ viria [Galves 2001:48]
- b) O Pedro disse que ___ ganhou na loto [Modesto 1999:149]
- c) O Paulo disse que o Pedro acredita
que ___ ganhou na loto [Modesto 1999:149]

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

- Em uma frase neutra, o sujeito aparece na posição pré-verbal imediata; e sempre concorda com o verbo.
- Entretanto, outras ordens são possíveis, e remetem fundamentalmente à organização da proposição.

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

- Em uma **frase neutra**, o sujeito aparece na posição pré-verbal imediata; e sempre concorda com o verbo.
- Entretanto, outras ordens são possíveis, e remetem fundamentalmente à **organização da proposição**.

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

(2) [Duarte 2003: 320]

<u>Os miúdos</u>	comeram	o bolo	
	Comeram	o bolo	<u>os miúdos</u>
	Comeram	<u>os miúdos</u>	o bolo
O bolo	comeram	<u>os miúdos</u>	
O bolo	<u>os miúdos</u>	comeram	

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

(3) [Duarte 2003: 320]

O que aconteceu?

Quem comeu o que ?

Quem comeu o bolo?

O que aconteceu com o bolo?

O bolo quem comeu?

OS MIÚDOS COMERAM O BOLO

Comeram OS MIÚDOS O BOLO

Comeram o bolo OS MIÚDOS

O bolo OS MIÚDOS COMERAM

O bolo comeram OS MIÚDOS

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

- OSV corresponde à **topicalização** de O;
- VSO, VOS correspondem a sentenças apresentativas (sem tópico) com diferentes FOCALIZAÇÕES:

(3)

OS MIÚDOS

COMERAM

O BOLO

Comeram

O BOLO

OS MIÚDOS

Comeram

os miúdos

O BOLO

O bolo

comeram

OS MIÚDOS

O bolo os miúdos

comeram

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

- Em verbos com um argumento apenas, a ordem em declarativas simples é SV; VS corresponde a uma sentença apresentativa:

(4)

Os meus sobrinhos espirraram

Espirraram os meus sobrinhos

Os meus sobrinhos chegaram

Chegaram os meus sobrinhos

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Brasileiro

- Segundo os principais estudos, ordens VS (e diferentes de SV em geral) têm baixa ocorrência (Berlinck 1989, 1996; Duarte 1992, 1993; Lopes Rossi 1993; Torres Morais 1994; Ribeiro 1994 – entre outros):

(5)

Os meninos comeram o bolo

O bolo os meninos comeram

? Os meninos o bolo comeram

? Comeram os meninos o bolo

? Comeram o bolo os meninos

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.2 No Português Brasileiro

- A preponderância das ordens SV parece ser independente da natureza do verbo e da organização da proposição.

(6)

O que aconteceu?

OS MENINOS COMERAM O BOLO

Quem comeu o que ?

OS MENINOS comeram O BOLO

Quem comeu o bolo?

OS MENINOS (comeram)

O que aconteceu com o bolo?

(O bolo) OS MENINOS COMERAM

O bolo quem comeu?

O bolo OS MENINOS comeram/
OS MENINOS (comeram)

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Brasileiro

(7)

(a) PE [cf. Duarte 2003: 320]:

A: *Quem comeu o bolo?*

B: Comeram OS MIÚDOS /
Comeram o bolo OS MIÚDOS

A: *Quem comeu o quê?*

B: Comeram OS MIÚDOS O BOLO

A: *(O que é que aconteceu?)*

B: CHEGARAM AS ENCOMENDAS

(b) PB:

A: *Quem comeu o bolo?*

B: OS MENINOS

A: *Quem comeu o quê?*

B: OS MENINOS comeram O BOLO

A: *(O que é que aconteceu?)*

B: CHEGARAM AS ENCOMENDAS /
AS ENCOMENDAS CHEGARAM

1.2.3 Outras características do sujeito lexical no português brasileiro

(8) [Pontes 1986; Perini 1999; Paixão de Sousa 2008]

- a) Esse rádio estragou o ponteiro
- b) O Mardônio pifou o pneu do carro
- c) Esse carro o motor está precisando trocar
- d) Essa mesa arranhou
- e) A minha avó vai operar amanhã.
- f) Cuidado! Senão você atropela.
- g) Foi horrível. Eu pensei que a gente ia sugar

2.2 Pontos de partida para nossa exploração desses contrastes

Pontos de partida para a nossa exploração desses contrastes

- Essas três características que contrastam o português brasileiro e o português europeu estão relacionadas entre si?
De que forma?

Pontos de partida para a nossa exploração desses contrastes

- Dizemos que os contrastes acima mostram diferentes padrões de “expressão do sujeito” no português brasileiro e no português europeu. Mas afinal – **o que estamos entendendo por “sujeito”?**
- Como a compreensão do conceito de sujeito pode nos ajudar a compreender os contrastes entre PE e PB?

2.3 A Noção de Sujeito

3.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

“Being a syntactic subject is only part of the massively complex notion of '*subject*' that has developed in talk about subject in the past couple of thousand years”.

[Anderson, 1996:14]

3.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

“The subject, in this traditional sense, is thus a complex of four distinct functions, three in the structure of the clause:

- (1) **Actor** (“logical subject”); ideational
- (2) **Modal subject** (“grammatical subject”),
interpersonal
- (3) **Theme** (“psychological subject 1”): textual;
together with a fourth function which is in the structure
of the “information unit”:
- (4) **Given** (“psychological subject 2”): textual”

[Halliday: 1970]

3.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

- “Falar é predicar”.
[Borba, 1996:13]
- “Predicar é atribuir propriedades a entidades ou estabelecer relações entre entidades”.
[Duarte, 2003:182]

3.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

“A Predicação abrange não só a relação entre o que tradicionalmente se designa sujeito e predicado de uma frase ou oração mas também a relação que se estabelece entre um núcleo lexical, como um verbo, e seus argumentos”

[Duarte, 2003:182]

3.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

3.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

3.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

3.3.1.3 Predicação no domínio do discurso

3.3.1.4 Combinando os domínios

2. A Expressão do Sujeito no português brasileiro e no português europeu

2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

2.1.2.1 No Português Europeu

(5) [Duarte 2003: 320]

A: *(O que é que aconteceu?)*

B: OS MIÚDOS COMERAM O BOLO.

A: *Quem comeu o bolo?*

B: Comeram OS MIÚDOS /
Comeram o bolo OS MIÚDOS

A: *Quem comeu o quê?*

B: Comeram OS MIÚDOS O BOLO